



DIFERENÇA DE REAJUSTE SALARIAL



A EMPRESA QUE NÃO APLICOU O REAJUSTE SALARIAL INTEGRAL NA DATA-BASE DEVERÁ APLICAR A SEGUNDA PARCELA IMPRETERIVELMENTE EM AGOSTO 2015

Em decorrência da atual crise econômica e da queda nas vendas de veículos, a empresa que não teve condição de aplicar o reajuste integral no mês de março, recorreu ao procedimento em duas parcelas. Neste caso, deverá aplicar impreterivelmente no mês de

agosto de 2015, a parcela de 2,68%, conforme pactuado na CCT/2015. Companheiros, fiquem atentos, estamos de olho em nossas conquistas! Em caso de dúvida, compareça ou telefone para o departamento jurídico do SINDCON/MG.

VENDAS DE VEÍCULOS LEVES PELO CONSÓRCIO CRESCEM MAIS DE 65% NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

O constante crescimento do consórcio de veículos leves nos últimos anos, que inclui automóveis, utilitários e camionetas, resultou em aumento de 65,4% nas vendas desses veículos pelo mecanismo, nos cinco primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período de 2011.

Enquanto naquele ano foram

comercializadas 94,3 mil unidades por meio da utilização de cartas de crédito, neste, o total atingiu 156 mil.

A constatação indica uma das razões pelo qual o Sistema de Consórcios, considerando todos os produtos consorciáveis, tem batido recordes seguidos no número de participantes há mais de dez anos.



Crise força jovens a sair em busca de emprego

Pág 04



Presidente Dilma nega aumento aos aposentados

Pág 02



Governo amplia limite de empréstimo consignado

Pág 04

Álcool x Gasolina: qual o mais vantajoso?

O preço médio do álcool combustível no País apresentou alta na última semana, segundo Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.



Como o valor do litro pode variar bastante conforme o posto, vale a pena fazer a conta antes de abastecer. Divida o preço do álcool pelo da gasolina, subtraia 1 e multiplique por 100 para encontrar a diferença pela porcentagem. Menor do que 30% vale a pena a gasolina. Se for maior que 30%, vale o etanol.

Vetado o reajuste maior aos aposentados

A presidente Dilma Rousseff vetou a extensão da política de valorização do salário mínimo para os aposentados e pensionistas do INSS. A nova lei (Lei 13.152/15), resultante da sanção do projeto de conversão da Medida Provisória 672/15, estabelece os critérios de reajuste do salário mínimo até 2019.

O reajuste corresponderá à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado e divulgado pela IBGE, no ano anterior ao reajuste. Já o aumento real consiste na variação do PIB de dois anos anteriores ao aumento mais a inflação.

O veto, que excluiu os aposentados da regra, foi publicado nesta quinta-feira (30 de Julho).

A justificativa presidencial é de que o texto é inconstitucional... Será mesmo? Bem, o que

sabemos é que enquanto se perde tempo com discussões e tramitações, os aposentados padecem à espera de socorro.



Montadoras prometem investir no país, mas seguem com demissões

A montadora GM do Brasil investirá R\$ 13 bilhões na produção de novos produtos nas fábricas do país até 2019, e com isso, ganha força o ato em defesa do emprego dos trabalhadores.

Para os sindicatos daquela categoria, a multinacional norte-americana confia na capacidade de produção do parque industrial brasileiro e por isso investe, mas joga o "preço da crise" nas costas dos trabalhadores e demite agora para contratar mais tarde pagando salários duas vezes menores.

A Toyota, por sua vez, anunciou a contratação de 500 empregados para ampliar a produção em suas fábricas no estado de SP, o que equivale a quase 10% de toda sua mão de obra.



Repouso Semanal Remunerado:

Julho/15
14,81%

Agosto/15
24%

Setembro/15
20%

TRABALHO E
SINDCON-MG
CIDADANIA

Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios, Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidoras de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais.

DIRETORIA EXECUTIVA

Gerson Fernandes
Presidente

José Eustáquio
Diego Gonçalves
Daniel Reis
Andréia de Souza
Willian Ferreira

Antônio Coelho
Matildes Maria
Manoel Borges
Frederick Santos

Jornalista responsável
Walter Lúcio Alves de Freitas
Diagramador
Alison Christian de Moura
Tiragem: 5.000



Número de carros devolvidos aos bancos pelos brasileiros aumenta

Famílias que não conseguem mais pagar a prestação do financiamento. No primeiro semestre, retomada cresceu 19% em relação a 2014.

Com o orçamento mais apertado, muitos brasileiros não estão conseguindo ficar em dia com o financiamento do carro. E isso tem levado muita gente a entregar, espontaneamente, o veículo para o banco. O resultado é que, no primeiro semestre, a retomada de carros cresceu 19% em relação ao mesmo período do

ano passado.

Na lista de devedores tem muita gente que entrou no vermelho e não está conseguindo pagar a prestação de jeito nenhum. Até quem tinha comprado o carrão. E os bancos, que antes davam um tempinho a mais, agora não querem esperar. "A cobrança chegava para nós iniciarmos o processo com 31 dias.

Esse semestre já teve uma mudança,

isso antecipou já em alguns bancos, já se começa a cobrar com dez dias, entre 10 e 15 dias de atraso e isso reflete também na parte de ajuizamento também da cobrança" conforme disse o diretor de planejamento da Localcred, Alexandre Rodrigues.



Carros de entrada detêm 26% das vendas a prazo

Os carros de entrada foram a principal opção no primeiro semestre entre aqueles que optaram pela compra parcelada de um zero quilômetro. Já os hatches pequenos perderam participação nos primeiros seis meses. A conclusão é da Cetip, que opera o Sistema Nacional de Gravames (SNG), base integrada de informações que reúne o

cadastro das restrições financeiras de veículos dados como garantia em operações de crédito.

Os números consideram vendas por Crédito Direto ao Consumidor (CDC), consórcio e leasing. As divisões dos carros em segmentos são aquelas adotadas pela Fenabreve, federação que reúne as associações de concessionárias.

RECALL

EM APENAS SETE MESES, NÚMERO DE CARROS CONVOCADOS SUPERA O DE 2014



A quantidade de carros convocados para recalls no Brasil aumentou tanto de 2014 para 2015 que o país já bateu o próprio recorde de unidades convocadas neste ano, cerca de cinco meses mais cedo do que no ano anterior. Segundo levantamento realizado por Autoesporte com base em números oficiais divulgados pelo Procon, até o fim de julho as montadoras já convocaram de volta às oficinas autorizadas 1.788.168 veículos. Em 2014, o recorde anterior só foi superado na segunda quinzena de dezembro.

Senado aprova MP que libera máquinas agrícolas de emplacamento

O Senado aprovou no final de Julho a Medida Provisória (MP) 673, que dispensa de licenciamento e emplacamento máquinas agrícolas como tratores, colheitadeiras, retroescavadeiras e pulverizadores. A Medida Provisória foi aprovada sem modificações em relação ao texto da Câmara e será enviada para sanção da presidente Dilma Rousseff.

O texto também impede a cobrança futura de IPVA e outras taxas sobre o maquinário, de modo que os veículos sejam cadastrados com registro único a partir de 2016, sem qualquer cobrança de impostos ou taxas.

Motoristas Profissionais

Foi também votado na Câmara e rejeitado pelos deputados o

dispositivo que pretendia retirar do texto a exigência para que motoristas profissionais de caminhões e ônibus fossem convocados pelo DETRAN para fazer curso preventivo de reciclagem, a fim de evitar que tivessem a carteira suspensa por acúmulo de pontos. Ficou estabelecido que o motorista poderá fazer curso e evitar ter a carteira suspensa.

Crise força jovens a sair em busca de emprego

Em maio, a taxa de desemprego medida pela PME para todas as faixas etárias subiu para 6,7% – um ano antes, estava em 4,9%. O aumento de 1,8 ponto percentual foi o maior já observado na pesquisa.

O desejo persistente dos pais de que os filhos estudem ainda tem funcionado como linha de defesa. Em alguns casos, as mulheres têm voltado ao mercado de trabalho antes dos jovens. Prova disso é que a taxa de participação (número de pessoas ativas, trabalhando ou procurando emprego, em relação ao número de pessoas em idade de trabalhar) já está crescendo entre as

mulheres, de 47,8% em maio do ano passado para 48,2% em maio deste ano.



Mas o jovem não escapa da nova missão de salvar o orçamento da família. A taxa de desemprego entre pessoas de 18 a 24 anos, que era de 12,3% em maio do ano passado, saltou a 16,4% em igual mês deste ano. “O jovem não necessariamente vai deixar de estudar. Mas ele pode voltar (ao mercado de trabalho) para ajudar na renda”, explica o economista Rodrigo Leandro Moura. O economista projeta uma contribuição cada vez maior da busca por trabalho para a elevação da taxa de desemprego, que deve atingir, segundo ele, 6,5% neste ano e 8,0% em 2016 pela PME (Pesquisa Mensal de Emprego).

Governo amplia limite de empréstimo consignado para 35%

Com a medida, equipe econômica tem o objetivo de aumentar o crédito e estimular a atividade. 5% deste limite será destinado exclusivamente para bancar despesas do cartão de crédito.

O Governo Federal editou a Medida Provisória 681 para ampliar de 30% para 35% o limite de desconto em folha, o chamado crédito consignado. A linha é usada para pagamentos de empréstimos, financiamentos, cartão de crédito e

operações de arrendamento mercantil autorizados por empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), por aposentados e pensionistas do INSS e por servidores públicos. Entre as modalidades de crédito, o consignado é considerado uma das linhas com menor taxa de juros.

